

Esporte de Orientação: uma contribuição para o ensino da cartografia

Elka Paccelli SCHERMA
Enéas Rente FERREIRA
Área: Geografia / Cartografia

Introdução

O presente trabalho tem como proposta apresentar as principais idéias do projeto de pesquisa, que pretende utilizar o esporte de Orientação como instrumento na construção de uma metodologia para o ensino da Geografia e da Cartografia, para alunos de 9 a 11 anos do Ensino Fundamental.

Uma grande preocupação dos profissionais envolvidos no ensino da cartografia é contribuir no desenvolvimento de modelos e práticas de aprendizagem, para que os alunos se apropriem dos conceitos cartográficos de maneira clara e objetiva. A cartografia é arte, ciência e técnica utilizada para confeccionar mapas.

Qualquer ponto da Terra pode ser representado através de coordenadas de um determinado sistema de referência. Entretanto, o formato da Terra não permite a sua representação sobre um plano sem distorções. Um dos tipos de representação é o mapa cartográfico. Podemos, assim, definir mapa como uma representação distorcida, mas regulada, da realidade.

Isso nos mostra que um mapa não pode coincidir ponto a ponto com o terreno. Deve distorcer a realidade para poder representá-la. Isso é feito através de três mecanismos: a escala, a projeção e a simbologia. São mecanismos autônomos que exigem que o cartógrafo tome decisões segundo a finalidade do mapa. Uns mapas podem privilegiar a representação, outros, a orientação. Os mapas que privilegiam a representação são os mapas-imagem. Os que privilegiam a orientação são os mais instrumentais.

Ler mapas, portanto, significa dominar esse sistema semiótico, essa linguagem cartográfica. E preparar o aluno para essa leitura deve passar por precauções metodológicas tão sérias quanto a de ensinar a ler e escrever, contar e fazer cálculos matemáticos (ALMEIDA; PASSINI, 1989).

Cabe à escola dar noções básicas de orientação e localização espacial a seus alunos, para que consigam resolver situações - problemas do dia-a-dia com bastante autonomia. Com o intuito de mediar e facilitar o ensino da linguagem cartográfica propõe-se desenvolver uma metodologia utilizando a prática e as técnicas do esporte de Orientação e aplicá-las no âmbito escolar.

Orientação é um esporte, constituído de regras, em que o praticante orienta-se ao longo de uma série de pontos de controle, usando uma bússola e um mapa, seguindo uma ordem para percorrer os pontos pela escolha de uma rota entre eles, sendo livre essa escolha. O objetivo de cada praticante é terminar o percurso no menor tempo possível.

Esta atividade tem uma característica esportiva bastante marcante, ou seja, não é nosso objetivo desenvolver a prática da competitividade e, sim, aproveitar dos instrumentos e das técnicas utilizados no esporte, os quais facilitam a orientação.

Metodologia

A base da investigação será realizada sob a abordagem qualitativa. Para tanto, tem-se a necessidade de efetuar um levantamento bibliográfico que servirá de suporte teórico para o enfoque das discussões conceituais, envolvendo Geografia, Cartografia Escolar e Esporte de Orientação.

Este projeto tem como meta principal a construção de saberes a respeito do ensino e da cartografia. As idéias de Vygotsky (1987) serão fundamentais para refletir sobre o processo ensino-aprendizagem.

Para o estudo da Geografia e da Cartografia tem-se a contribuição de vários autores. Com relação a semiologia gráfica, pretende-se utilizar os pressupostos de Bertin (1986) e Martinelli (1991); sobre a cartografia temática, Martinelli (1991) e Simielli (1986) darão suporte aos estudos; e com relação a metodologia de ensino da cartografia para crianças, os autores Oliveira (1978), Almeida e Passini (1989), Almeida (2001), Machado (1980) serão fundamentais para essa pesquisa.

Dados e informações sobre a prática da Orientação serão adquiridos através da literatura específica e da CBO (Confederação Brasileira de Orientação). A pesquisa de Ottosson (1987) oferece um embasamento teórico referente a análise cognitiva da leitura de mapas (map-reading). Os autores McNeill; Cory-Wright; Renfrew (2006) e Baltazar (1999) irão auxiliar no entendimento do esporte de Orientação e darão enfoque metodológico sobre as técnicas desse esporte.

Atividades de ensino serão elaboradas e aplicadas aos alunos de 9 a 11 anos, matriculados na 4ª. série do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Leme/SP, mais especificamente na EMEF “Aparecida Taufic Nassif Mansur Naif”. A população deste estudo se distribuirá em duas classes, uma no período da manhã e outra no período da tarde.

A coleta de dados irá transcorrer no 1º. Semestre/2008, seguindo determinadas etapas: diagnóstico, desenvolvimento das atividades e avaliação. O diagnóstico e a realização das atividades deverão ser executados no espaço da escola, enquanto que a avaliação irá transcorrer no parque ecológico, situado no município de Leme/SP.

Para atingir os objetivos estabelecidos, espera-se realizar com um grupo de alunos todas as etapas (diagnóstico, atividades e avaliação) para a compreensão da linguagem cartográfica, da orientação e da localização; e o outro grupo não terá acesso ao desenvolvimento das atividades. Esse procedimento tem como proposta uma análise comparativa dos resultados.

As atividades deverão melhorar o conhecimento das técnicas de orientação e promover o aprendizado da linguagem cartográfica, ou seja, espera-se que o aluno saiba fazer uma boa leitura de cartas geográficas e mapas com bastante autonomia.

Entretanto, o aluno deverá compreender todo o processo cartográfico, agir de forma coerente e reflexiva e, assim, poderá atuar como um cidadão. A cartografia não será entendida como disciplina, nem tópico de disciplina, mas uma nova forma de linguagem para compreender temas ambientais, sociais, históricos, etc., que estão contemplados nas disciplinas escolares.

Objetivos

Objetivos Gerais: o trabalho tem por objetivo utilizar o esporte de Orientação para desenvolver uma metodologia para o ensino da Geografia e da Cartografia, com alunos de 9 a 11 anos do Ensino Fundamental, com vistas a criar estratégias de aprendizagem para o entendimento da linguagem cartográfica e o desenvolvimento das noções espaciais.

Objetivos Específicos: Desenvolver uma metodologia para o melhor entendimento das noções de lateralidade, localização e orientação; Utilizar as trilhas de orientação (espaço da escola e parques ecológicos), adaptando-as como aulas de campo para auxiliar a aprendizagem da cartografia; Desenvolver o sentido da orientação, com o uso de carta básica, bússola e reconhecimento de formas de elementos presentes no terreno e representados nas cartas, estimulando as habilidades de pensar, decidir, agir e resolver problemas em grupo.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico**: ensino e representação. 5ª. Ed. São Paulo: Contexto, 1989.

Almeida, R. D. de. **Do desenho ao mapa**: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

Confederação Brasileira de Orientação – CBO, **Curso de Iniciação de Orientação**, 2002.

MACHADO, L. M. C. P; OLIVEIRA, L. Como adolescentes percebem geograficamente o espaço através de pré-mapas e mapas. In: **Geografia**, Rio Claro, v.5, n 9/10, p. 49-66, out. 1980.

MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 1991.

MCNEILL, C.; CORY-WRIGHT, J.; RENFREW, T. **Carreras de Orientación**. Barcelona: Paidotribo, 2006.

OLIVEIRA, L. **Estudo metodológico e o cognitivo do mapa**. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1978.

OTTOSSON, T. **Map-reading and wayfinding**. Thesis – Acta Universitatis Gothoburgensis, Gothenburg, 1987

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.